VII MOSTRA DE TRABALHOS
"ABC NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA - MÃO NA MASSA"

22 e 23 de outubro de 2010

PROJETO BOLA

Adriana Aparecida Bettoni Buzo, *Kassia Maria D. Coletta Keppe, Vanda Lúcia Pelissari Pazian*

CEMEI "Santo Piccin"

Resumo

O Projeto bola foi desenvolvido nas salas de 6ª Fase A e B, visando possibilitar que as crianças conhecessem vários tipos de bola e o que tem dentro delas. Através do projeto, os alunos observaram, questionaram, relataram, registraram e concluíram de forma clara seus questionamentos.

Introdução

O "Projeto bola", foi desenvolvido no 1º semestre de 2010. Participaram do Projeto, 36 alunos com faixa etária de 5 e 6 anos, estudantes do CEMEI "Santo Piccin", localizado no Subdistrito de Água Vermelha, após os alunos terem participado da brincadeira cantada " A BOLA" e teve como objetivo, buscar informações que pudessem responder os questionamentos feitos pelos alunos.

Objetivos

- Reconhecer diferentes tipos de bola;
- Identificar o que tem dentro da bola;
- Produzir registros como forma de organização do conhecimento adquirido.

Desenvolvimento

O projeto bola surgiu após a brincadeira cantada "A BOLA". Em circulo os alunos seguram um pano com a bola em cima. Quando a música começa tocar, os alunos formam um escudo para não deixar a bola cair (Fotos 1 e 2).

Foto 1 – Brincadeira Cantada: "A BOLA"

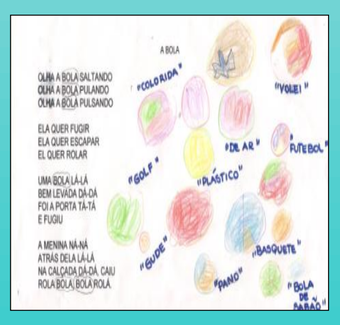

Figura 2 – Letra da música "A bola" e registro de vários tipos de bolas

Na roda de conversa após a brincadeira, o aluno Luís Gustavo perguntou:
-*O que tem dentro da Bola de golfe?* (Essa pergunta surgiu porque seu irmão trabalha num campo de golfe nos finais de semana).
A aluna Letícia disse?
- *Todas as bolas têm ar.*
O João respondeu:
- Não*; tem cimento, pois é muito dura e pesada e não tem bico para encher.*
Todas as respostas foram colocadas no cartaz e fixado em sala de aula como forma de registro e consulta.

Apresentamos e colocamos as bolas para serem manuseadas. (Foto 3)
Nesse momento percebi que o João estava segurando a bola de golfe e perguntei do que era feita?
- de plástico duro, não é de cimento; cimento se cair no chão quebra.
Chamamos os alunos para sentarem em circulo e perguntamos como podemos descobrir o que tem dentro da bola de golfe?
- *Quebrar a bola ao meio (Kaleb);*
- *cortar a bola ao meio (Larissa).*
Colocamos a bola de golfe cortada ao meio e as crianças constataram que a bola de golfe é feita toda de plástico.
Após a observação, sentamos em circulo e perguntamos: Todas as bolas são iguais?
- *Não.* Por quê?
- *Algumas são pesadas,(João);*
- *pequenas e grandes (Letícia);*
- *bolas com ar e sem ar (Gabriele);*
- *tem bolas que tem um bico para encher e outras não (Luís Gustavo);*
- *minha bola de capotão tem câmera de ar (Luís Gustavo);*
- *tem bola que é oca e é furadinha, pois tem um sino dentro (kaleb);*
- *tem bolas que não são redondas, mas tem bico para encher (Lucas);*

Foto 3 – Apresentação e manuseio das bolas

No decorrer das falas pudemos observar que os alunos, possuem informações corretas sobre a bola.
Nesse momento pegamos as bolas maciças (golfe e sinuca), e as bolas ocas (tênis, pingue-pongue, borracha e uma bola de borracha que é toda furada, para realizarmos algumas experiências.
Perguntamos o que poderíamos fazer para descobrir porque as bolas que não possuem bico ficam cheias?
- *cortando as bolas ao meio. (Gabriela)*
- *a bola de tênis está furada e não murchou.(Gabriel).*
- *tem uma bola de plástico que é toda furada que não murcha. O plástico é duro*
Vamos ver a bola de tênis que esta rachada e não murchou?
Os alunos analisaram e chegaram a conclusão que a bola não murcha porque a borracha é bem dura, que mesmo oca ela não murcha.
Outra experiência que fizemos foi furar uma bolinha de pingue-pongue dentro de uma bacia cheia de água. Através dessa experiência os alunos puderam comprovar que dentro da bola sem bico existe ar, mais que a bola não precisa desse ar para ficar dura,
Após os experimentos, fomos para a sala de aula onde os alunos elencaram (usando a professora como escriba) as diferenças das bolas com ar e sem ar (sólida).
No dia seguinte disponibilizamos a lista impressa, para os alunos registrarem através do desenho as diferenças das bolas. (Foto 4)
Antes de finalizar, não poderia deixar de registrar a alegria das crianças em realizar a experiência "Bolas de Sabão". (Foto 5)

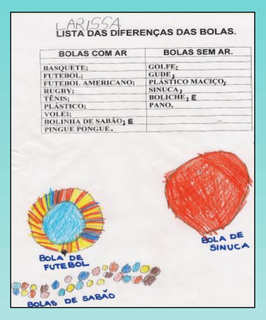

Figura 4 – Registro elencado pelos alunos e impresso pelo professor

Foto 5 – Brincadeira com bolas de sabão.

Resultados

O projeto permitiu que os alunos conhecessem mais sobre a bola, assim como aguçou a curiosidade dos alunos que a cada dia desejavam saber mais sobre o assunto abordado.
Os experimentos proporcionaram a confirmação ou não de suas hipóteses e a ampliação do conhecimento. Existem bolas maciças e com ar.
Através do registro, individual foi possível avaliar o desenvolvimento de cada aluno, a aquisição de habilidades e a forma de compreensão, assimilação do que foi estudado.